



ADESÃO DAS PRÁTICAS DE BIOSEGURANÇA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CINTIA DE SOUZA CARDOSO; ERIKLES ALVES DA SILVA; ELLEN VITORIA BALONECK DIAS

Introdução: Avaliar o nível de conhecimento e o grau de adesão dos profissionais de saúde no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), é fundamental para a prevenção de infecções e para garantir a segurança de pacientes e profissionais de saúde. Embora normas e procedimentos de biossegurança estejam amplamente estabelecidos em ambientes hospitalares, a adesão efetiva a essas práticas ainda é um desafio. Conhecer os fatores como a falta de treinamento adequado, a sobrecarga de trabalho e a resistência a mudanças podem comprometer a implementação eficaz das medidas de biossegurança. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão integrativa os principais fatores que influenciam a falta de adesão e resistência dos profissionais de saúde às práticas de biossegurança. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados CINAHL, SciELO e PubMed, selecionando indicadores textuais relacionados à observância das práticas de biossegurança pelos profissionais da saúde. Buscando artigos publicados 2015 a 2024, em português, inglês e espanhol. Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra definitiva consistiu em 15 artigos. **Resultados:** Os estudos revelaram que apesar do reconhecimento da importância das práticas de biossegurança, os níveis de adesão entre os profissionais de saúde diferem consideravelmente. Os principais fatores que influenciam essa adesão incluem o nível de conhecimento, treinamento, carga de trabalho e a cultura organizacional do ambiente de trabalho. Além disso, foi identificado que a falta de conscientização e a desmotivação contribuem para o não cumprimento das medidas recomendadas, evidenciando a necessidade de estratégias contínuas de educação e supervisão. **Conclusão:** A adesão às práticas de biossegurança pelos profissionais de saúde é fundamental para a prevenção de infecções e proteção no ambiente hospitalar. Fatores como treinamento insuficiente, falta de recursos e aspectos culturais ainda dificultam a plena implementação dessas medidas. Investir em capacitação contínua, disponibilização adequada de EPIs e promoção de uma cultura de segurança para melhorar a adesão e garantir a proteção de todos.

Palavras-chave: **BIOSEGURANÇA; PROFISSIONAIS DE SAÚDE; EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**